

A large, decorative graphic consisting of overlapping blue diamond shapes (rhombuses) that form a complex geometric pattern across the page. The diamonds are outlined in a thick blue stroke.

Relatório de Autoavaliação Institucional da Faculdade Espírito Santense - 2018

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
1.1. COMPOSIÇÃO DA CPA.....	5
1.2. PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO	6
2. METODOLOGIA	10
3. DESENVOLVIMENTO	13
3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .	13
3.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	15
3.3. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	19
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	20
4.1. RESULTADOS DAS PESQUISAS COM A COMUNIDADE ACADÊMICA	20
4.2. RESULTADOS DAS PESQUISAS COM FORMANDOS E EGRESSOS	28
4.3. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	30
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	32

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade Espírito Santense, mantida pela União Capixaba de Ensino (UNICAPE), é instituição de ensino superior, de direito privado, sem fins lucrativos, localizada em Cariacica - ES, com a missão de ***promover o desenvolvimento social por meio do conhecimento***, buscando ser ***destaque regional por sua inovação na educação superior***. Levando em conta as normativas e exigências elencadas pelo Ministério de Educação (MEC), zelando pela qualidade e melhoria do ensino, em uma perspectiva de formação integral dos estudantes, criada em 12 de julho de 2004 a Comissão Própria de Avaliação (CPA), pela Portaria nº 03/2004 com objetivo de produzir conhecimento para nortear a organização e o funcionamento da IES nos aspectos micro e macro institucionais direcionando intervenções planejadas em busca da melhoria contínua da QUALIDADE INSTITUCIONAL e atendendo ao disposto na legislação vigente.

Entre os objetivos da Autoavaliação Institucional da FAESA, destaca-se a dinamização da avaliação, através de ações contínuas e consistentes que contribuam para o autoconhecimento, identificando as fragilidades e potencialidades desta instituição nas dez dimensões previstas no artigo 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e seus respectivos incisos, tendo como eixo estruturador a Missão Institucional.

A Comissão Própria de Avaliação da FAESA, instituída pela Portaria SI. Nº 02/2017 de 01 de fevereiro de 2017, encaminha o Relatório Parcial de Avaliação Institucional referente ao ano de 2018, atendendo ao estabelecido na Nota Técnica do MEC/INEP/DAES/CONAES de 09 de outubro de 2015, apresentando as principais ações desenvolvidas e resultados alcançados no decorrer deste ano.

Este relatório trata das ações referentes ao ano de 2018, apresentando de **modo parcial**, sobre três das dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, instituído pelo Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES). Todavia, ressalta-se que os demais eixos e dimensões serão abordados nos próximos relatórios parciais e/ou final, a serem encaminhados durante o triênio 2018, 2019 e 2020.

QUADRO 01: Acompanhamento dos eixos e dimensões instituídos pelo SINAES analisados na autoavaliação institucional referente aos ciclos avaliativos de 2018, 2019 e 2020.

EIXO	DIMENSÃO	SITUAÇÃO
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Contemplado
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Contemplado
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Contemplado
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Iniciação Científica e a Extensão	Não contemplado
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Não contemplado
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Não contemplado
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Não contemplado
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Não contemplado
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Não contemplado
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física	Contemplado parcialmente

1.1. COMPOSIÇÃO DA CPA

QUADRO 03: Composição da CPA

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Leandro de Souza Lino	Coordenador/Docente
Karla Stefani Teixeira Martins	Técnico administrativo
Eder Elias Trindade	Discente
Gustavo De Muner	Sociedade Civil

Período de mandato da CPA: 3 anos

Ato de designação da CPA: Portaria Nº 01, 01 de fevereiro de 2017.

1.2. PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO

O planejamento estratégico da autoavaliação institucional, correspondente ao ano de 2018, iniciou-se com base no Planejamento Estratégico da Instituição, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019 e nas avaliações e seus relatórios parciais e finais elaborados no triênio 2015, 2016 e 2017.

Como marco inicial do processo avaliativo da nova composição da CPA, os membros da comissão analisaram o Programa de Avaliação Institucional (PAI) vigente, que reflete a competência institucional para o desenvolvimento da autoavaliação e verificaram a necessidade de alteração e detalhamento de algumas informações. Desta forma, os instrumentos avaliativos foram revisados a partir de 2017, com o objetivo de privilegiar e atualizar o conhecimento sistemático sobre a questão da avaliação, as novas abordagens metodológicas desenvolvidas no processo de avaliação e a experiência historicamente acumulada pela IES (Instituição de Ensino Superior).

Conforme o SINAES, o processo avaliativo tem como objetivo, promover na IES, a responsabilidade social e a qualidade no ensino; o reconhecimento da diversidade; o respeito a identidade, a missão e a história da instituição; bem como a compreensão de que a mesma deva ser avaliada com base em um conjunto de indicadores de qualidade, sendo tal processo, realizado de forma contínua.

Neste sentido, por meio da autoavaliação, pretende-se compreender os significados do conjunto de atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social e, deste modo, ter um processo cíclico, criativo, renovador de análise e de interpretação de dados, para que seja possível ter uma síntese de informações por eixo e por dimensão, conforme a definição da instituição e de seus cursos.

Por estas questões, a CPA decidiu distribuir o seu processo de autoavaliação em quatro etapas articuladas, cuja estrutura permanecerá no próximo triênio, correspondente aos anos de 2018, 2019 e 2020, que seriam: 1ª Planejamento, 2ª Desenvolvimento, 3ª Controle e 4ª Ação:

1ª Etapa: Planejamento:

- Realização de reuniões mensais;

- Reavaliação das normas e dos instrumentos legais;
- Elaboração de um plano de trabalho de acordo com o Programa de Avaliação Institucional realizado;
- Reavaliação dos instrumentos de avaliação já existentes na instituição.

2ª Etapa: Desenvolvimento:

- Sensibilização da comunidade acadêmica;
- Definição de grupos de trabalho.

3ª Etapa: Controle:

- Análise e sistematização das informações;
- Análise dos resultados;
- Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- Sensibilização e divulgação;
- Organização, discussão e sistematização dos resultados;
- Elaboração do plano de melhorias;
- Elaboração dos relatórios.

4ª Etapa: Ação:

- Execução da avaliação, conforme as dimensões descritas abaixo:
 - a) A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
 - b) A política para o ensino de graduação, a iniciação científica, a extensão, a prestação de serviços e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica e as bolsas acadêmicas;
 - c) A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
 - d) A comunicação com a sociedade;
 - e) As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

- f) Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com o Ministério da Educação, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- g) Infraestrutura física, especialmente a de ensino, de iniciação científica, de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- h) Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- i) Políticas de atendimento aos estudantes;
- j) Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior;
- k) Outros.

Além das etapas descritas acima, foi feita uma análise dos planos de melhorias referentes aos ciclos avaliativos anteriores (2016, 2017 e 2018), de modo a identificar as potencialidades e as fragilidades que ocorreram em cada uma das dimensões contempladas nos referidos relatórios. Através desta análise, buscaram-se iniciativas que permitissem avançar na elaboração de um novo Plano de Melhorias, de modo a identificar ações que foram caracterizadas como sendo necessárias para subsidiar o seu planejamento e/ou seu replanejamento, de modo a retroalimentá-lo.

Com o intuito de envolver toda a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, em 2018 foram realizadas pesquisas junto aos docentes, aos técnico-administrativos e aos discentes, além de levantamentos aos egressos e aos formandos da instituição durante o semestre 2018/2. No caso dos docentes, dos técnico-administrativos e dos discentes, a pesquisa foi realizada em conjunto com NDI (Núcleo de Desenvolvimento Institucional) da instituição, no primeiro semestre do referido ano. Enquanto as pesquisas junto aos egressos e aos formandos, ocorreram no fim do segundo semestre.

Assim, a aplicação dos instrumentos de autoavaliação elaborados pela CPA, ocorreram através de questionário eletrônico, de acordo com o seguinte quadro:

QUADRO 04: Cronograma de avaliação

AUTOAVALIAÇÃO	PERÍODO
<p>1. Avaliação Institucional na ótica discente, docente e técnico-administrativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação da Satisfação; ▪ Avaliação da Infraestrutura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Entre abril e maio de 2018.
<p>2. Avaliação Institucional na ótica de formandos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atividades didático-pedagógicas; ▪ Avaliação da satisfação; ▪ Avaliação da infraestrutura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Entre novembro e dezembro de 2018.
<p>3. Avaliação Institucional na ótica de egressos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atividades didático-pedagógicas; ▪ Avaliação da satisfação; ▪ Avaliação da infraestrutura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Entre novembro e dezembro de 2018.

2.METODOLOGIA

A metodologia diz respeito ao conjunto de procedimentos que foram desenvolvidas durante o processo e inclusão de elaboração das técnicas a serem utilizadas para cada etapa.

Os instrumentos de avaliação utilizados foram concebidos de modo a possibilitar o desenvolvimento do que ocorre nos diversos segmentos que compõe a IES.

A pesquisa contemplou discentes, docentes, técnicos-administrativos e gestores, ocorreu apenas no primeiro semestre do ano de 2018. Já os levantamentos relacionados aos formandos do referido semestre e dos egressos dos períodos 2013 a 2017, foram realizados no segundo semestre do ano de 2018.

Uma pesquisa documental foi realizada para obtenção dos elementos necessários ao início de uma organização do banco de dados e geração de informações, que em conjunto com a pesquisa realizada pelo sistema *online*, subsidiaram o planejamento e as decisões institucionais. Neste caso, para que as avaliações focassem nas dimensões, elas foram desenvolvidas em duas etapas, sendo:

1 – Primeira Etapa:

Informações analisadas: a gestão; a missão da IES e a organização administrativa; a política para o ensino, a pesquisa e extensão e suas formas de operacionalização; a política de pessoal para docentes, discentes e técnicos administrativos; a comunicação com a sociedade e responsabilidade social da IES quanto a inclusão social e a infraestrutura física que apoia as atividades de ensino e pesquisa. Além disso, foram utilizados os seguintes instrumentos e fontes de informação:

- **Questionários** – orientado à coleta da opinião dos discentes, docentes e dos técnico-administrativos, considerando as dimensões do SINAES.
- **Entrevistas** – previamente elaboradas, mas com margem para se adequar à pessoa entrevistada e voltada a pessoas chave no organograma da IES.

2 – Segunda Etapa:

Forma de análise dos dados: os dados coletados foram analisados de forma global e interligada a partir de um banco de dados. Houve, então, um cruzamento das

informações, visando propiciar a análise das dimensões de avaliação e por último, se fez uma análise do impacto das dimensões de avaliação nas atividades fins.

Deste modo, na composição da autoavaliação, foram utilizados instrumentos de abordagens quantitativas e qualitativas. No que se refere a abordagem quantitativa, ocorreu pelo dimensionamento dos dados numéricos relacionados à infraestrutura da instituição. Essa abordagem também incluiu número de discentes matriculados. Os dados quantitativos foram extraídos dos documentos e elaborados pelos setores institucionais.

Já no caso dos questionários aplicados para os membros da comunidade acadêmica, destaca-se que os mesmos foram realizados através de um sistema *online*, preenchido via internet, em tempos específicos.

Por outro lado, os dados de abordagem qualitativa, foram coletados através de instrumentos próprios, aplicados a toda a comunidade acadêmica. Os instrumentos de coleta de dados foram constituídos de acordo com a execução do Programa e foram validados no decorrer do ano de 2018, conforme o plano de trabalho. E, entre os instrumentos utilizados, estão as entrevistas em profundidade e os questionários.

Também sobre a abordagem qualitativa, destaca-se que ocorreram entrevistas com pessoas chave do organograma da IES, com objetivo de avaliar conceitos e/ou identificar problemas, através da apresentação e do alinhamento dos resultados da pesquisa. Tal metodologia foi utilizada, com intuito de complementar e qualificar os resultados identificados na pesquisa quantitativa.

Diante destes fatos, ressalta-se que, tanto na pesquisa qualitativa, como na quantitativa, tem-se que o problema se relaciona ao processo de construir uma amostra para que seus resultados possibilitem inferir sobre a opinião do universo¹ a ser analisado (pesquisa censitária). Tal fato deve-se em função de que, para efeito de validação e representatividade estatística da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional da FAESA *campus* Cariacica, foi utilizado a proporcionalidade de representação dos diversos atores da comunidade, desejando obter o mínimo de 70% de participação nos seus diversos extratos. Para tanto, foram considerados extratos para a avaliação institucional: quantidade de alunos

¹ 1º. Universo ou população: é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresenta pelo menos uma característica em comum.

²º. Amostra: é uma porção ou parcela, convenientemente selecionada do universo (população); é um subconjunto do universo (MARCONI e LAKATOS, 2002)

matriculados por curso, quantidade de docentes por Unidade de Gestão Acadêmica e quantidade geral de técnicos-administrativos da instituição.

Com base no que foram apresentados, pode-se resumir os seguintes instrumentos utilizados para a autoavaliação institucional:

- Análise documental, a partir do Plano de desenvolvimento Institucional (PDI), sendo de fundamental importância para nortear o planejamento institucional;
- Análise do Regimento Interno da Instituição;
- Análise do banco de dados com informações sobre os potenciais formandos no semestre 2018/2 e de egressos da instituição no período entre 2013 e 2017;
- Análise dos resultados da Avaliação Institucional 2018, aplicados por meio de questionários eletrônicos, direcionados a comunidade acadêmica.

Com base nos documentos supracitados, busca-se apresentar os resultados das análises realizadas pela CPA, referente ao ano 2018.

3. DESENVOLVIMENTO

Considerando a dinâmica de orientação do Ministério da Educação estabelecida através da nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, o desenvolvimento do presente relatório encontra-se agrupado em três tópicos, correspondentes aos três eixos que a serem contemplados nesta versão parcial. Ressalta-se que as demais dimensões (que por sua vez, totalizam dez), como disposto no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES, serão abordados nos demais relatórios do triênio 2018, 2019 e 2020.

Assim, as dimensões a serem tratadas no presente documento, relacionam-se aos eixos sobre PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL e INFRAESTRUTURA FÍSICA, sendo este último, de maneira parcial. Esses eixos foram analisados e avaliados conforme as dimensões definidas no Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, como indicado a seguir.

3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O eixo 1 que trata do Planejamento e Avaliação Institucional, que incorpora a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação), inclui como uma de suas metodologias, a análise dos relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O objetivo dessa análise é realizar um diagnóstico dos planejamentos e das avaliações internas e externas em relação aos serviços prestados à sociedade e que se configuram como prática relevante para melhoria da qualidade de ensino, iniciação científica e extensão da IES.

Entre as análises das ações de planejamento e dos resultados da avaliação institucional, podem ser destacadas as seguintes ações:

- Realinhamento do Planejamento Estratégico Institucional;
- Constituição dos Planos de Ação de cada setor;
- Monitoramento da formação do corpo docente para nova estratégia de ensino;
- Monitoramento da implantação de novos sistemas de gestão;
- Acompanhamento do mapeamento do perfil do corpo administrativo e eventuais comparações com as necessidades da instituição;

- Mapeamento do perfil do corpo docente e comparações com as diretrizes do MEC e das demandas pedagógicas;
 - Revisitação das políticas de concessão de bolsas e de descontos por intermédio da Assessoria Financeira;
 - Monitoramento e reavaliação do Sistema de Avaliação da aprendizagem;
 - Adaptação do plano de trabalho para mapear a atual situação dos egressos, para efeitos de adequação e/ou sugestão das práticas pedagógicas (através de pesquisas realizadas, como as de 2018, mediante envio de formulários por e-mail, e outra a ser realizada por amostragem, em 2019);
 - Acompanhamento do desenvolvimento do Programa de Acessibilidade Institucional, de acordo com a legislação educacional;
 - Reavaliação e readequação dos instrumentos de avaliação institucional;
 - Realinhamento da estratégia conforme o relatório da Avaliação Institucional.

Com base nos resultados alcançados referentes ao processo de autoavaliação institucional e que se encontra regimentado pelo Programa de Avaliação Institucional (PAI), pode-se afirmar que a IES, teve os seguintes resultados nas pesquisas realizadas durante o ano de 2018, conforme abaixo:

- No semestre 2018/1, em que se teve os levantamentos com discentes, docentes e técnicos-administrativos, cujas participações foram iguais a 44,6%, a 82,4% e a 100,0%, respectivamente.
- Já no semestre 2018/2, tem-se que a pesquisa com os formandos abrangeu 17 respondentes, de um total de 64 alunos. Enquanto a pesquisa com egressos, tiveram 10 respondentes, de um total de 376 que se formaram no período entre 2013 e 2017.

Deste modo, nota-se que a IES não atingiu a meta de participação esperada no Programa de Avaliação Institucional (PAI), que por sua vez, correspondia a no mínimo 70% do público total. Porém, ressalta-se que tais resultados demonstram os desafios da IES, que é o de recuperar tais participações nas próximas avaliações, uma vez que a mesma já obteve tal êxito, durante os levantamentos realizados no ano de 2017.

Além disso, um dos desafios que se mostraram necessários, relaciona-se a necessidade de atualizar os cadastros dos alunos egressos da IES, com e-mail e telefone, uma vez que tal fato foi um dos principais motivos que levaram a reduzida participação dos mesmos, durante os levantamentos realizados com este público da instituição.

Contudo, diante dos resultados apresentados, a CPA se propõe a manter e/ou a desenvolver ações complementares, visando à continuidade do envolvimento da comunidade acadêmica na Avaliação Institucional com atividades, conforme a relação a seguir:

- Motivar, através dos meios de comunicação institucional, a comunidade acadêmica, para que participem efetivamente do processo de autoavaliação, tendo em vista a sua importância para a melhoria da própria IES;
- Desenvolver ações no âmbito institucional, de modo a integrar os setores, visando atingir as metas traçadas no contexto da autoavaliação;
- Promover ações de motivação para participação efetiva do público-alvo, no processo de autoavaliação, integrando toda a comunidade acadêmica; e,
- Apresentar os resultados de cada processo avaliativo, ao público correspondente, e demonstrar as ações que estão sendo propostas em função de tais avaliações.

No que se refere aos avanços podem ser citadas:

- A vigência do PDI e a rediscussão do documento, somando-se a reavaliação e a manutenção da missão institucional, alterando a visão institucional;
- O conhecimento sobre a percepção da comunidade acadêmica, a respeito da situação atual do *campus* e de eventuais pontos de melhoria;
- A divulgação dos resultados de autoavaliação institucional, possibilitando a comunidade acadêmica, a interação e o conhecimento acerca das informações coletadas e analisadas pela CPA.

3.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

No eixo 2, considera-se como fatores fundamentais de análise, as Dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição). Neste caso, o respectivo eixo busca analisar as ações desenvolvidas pela IES, relacionadas ao seu desenvolvimento econômico, a sua inserção na sociedade e a sua inclusão social, tendo como base, a sua missão, a sua visão e as suas metas desenvolvidas no decorrer da elaboração do PDI, tendo em vista a análise da autoavaliação institucional e dos relatórios de atividades

de ensino, pesquisa e extensão dos eventos realizados em 2018. Entre as ações realizadas destacam-se:

- Execução de projetos sociais na IES, envolvendo projetos de extensão e de cultura;
- Revisitação da visão institucional;
- Realização da reunião de congregação envolvendo os funcionários da IES;
- Desenvolvimento do evento de gestão envolvendo a participação dos gestores da IES; e,
- Sugestão de realinhamento do planejamento estratégico;
- Realização de visitas institucionais, como a no Conselho Regional de Administração – CRA/ES, para recebimento da homenagem do CRA-ES, as egressas da Faesa *campus* Cariacica, a Administradora Kátia Schmidt Silva Pereira e a Tecnóloga em Processos Gerenciais Karla Cristina Malosto de Amorim.

Entre os projetos sociais e de extensão desenvolvidos na instituição, ressaltam-se:

- A campanha de arrecadação de fraldas, em prol da Maternidade de Cariacica, envolvendo cerca de 250 alunos (entre calouros e veteranos). Foram arrecadadas 47 mil fraldas e entregues em março de 2018;
- A campanha de arrecadação de livros literários, em prol da Escola Adilson da Silva Castro, em Vitória, envolvendo 250 alunos, entre abril e junho de 2018;
- A Festa de Natal para 70 crianças das instituições Jesus Menino e Construindo Caminhos, envolvendo alunos dos cursos de Administração, Processos Gerenciais e Segurança Privada, em dezembro de 2018; e,
- O projeto Cineclubes Ambiental, com apoio da FAESA *campus* Cariacica para divulgação e por meio da cessão de salas, envolvendo um total de 80 pessoas, durante o mês de abril de 2018;
- A Maratona Solidária, visando promover atividades com a comunidade acadêmica da IES (como a realização de gincanas) e apoiar causas sociais, de modo a beneficiar instituições como a Avedalma (Abrigo Velhice Desamparada Auta Loureiro Machado), a Acacci (Associação Capixaba contra o Câncer Infantil), o HEAC (Hospital Estadual de Atenção Clínica), e o Hemoes (Hemocentro do Estado do Espírito Santo).

A partir da análise dos resultados alcançados, os novos desafios que surgiram e/ou que se mantiveram foram:

- Mensurar os resultados de participação nos diversos eventos sociais e comunitários;

- Divulgar as informações de maneira mais dinâmica e ampliada, possibilitando maior participação e acessibilidade de toda comunidade acadêmica.

Além disso, vale destacar os avanços observados através das seguintes atividades:

- Adaptação dos canais de comunicação, através das tecnologias adequadas à realidade acadêmica, tais como grupos no WhatsApp (coordenação e o corpo docente) e de páginas no Facebook, de modo a favorecer uma maior interação com a comunidade acadêmica nas redes sociais;
- Desenvolvimento dos canais de comunicação e marketing, para efeitos de informação a comunidade acadêmica, a respeito das ações que são desenvolvidas na própria IES;
- Conhecimento dos profissionais sobre a missão e a visão da IES, divulgada durante as reuniões de congregação, de colegiado e de eventos de gestão, bem como no próprio ambiente profissional (através de um mural na sala dos professores);
- Democratização das informações, em um viés de transparência institucional, por meio de site e e-mails institucionais, redes sociais, *banners*, *folders*, quadros de avisos, entre outros;
- Divulgação das ações em 2018, referentes ao ensino, a aprendizagem e a responsabilidade social, a partir das matérias produzidas pela IES e compartilhadas através de e-mail, site institucional e de redes sociais (facebook e WhatsApp). Entre as atividades desenvolvidas, durante o ano de 2018, podem ser citadas:
 - A palestra conduzida por ex-alunos da instituição, sobre o mercado de trabalho, em fevereiro de 2018, envolvendo cerca de 250 participantes;
 - As palestras sobre Previdência Privada e outras aplicações (prática x teoria) e sobre Governança Corporativa (exemplos práticos x teoria), entre abril e maio de 2018, contando com a participação de 20 pessoas;
 - A oficina aberta à comunidade sobre Business Model Canvas, em abril de 2018, contando com a participação de 15 pessoas;
 - O evento para apresentação dos projetos de pesquisa dos alunos de 7º período de Administração, em maio de 2018, envolvendo cerca de 20 participantes;
 - A participação dos estudantes por meio de transmissão simultânea da palestra de abertura da 10ª Semana do MEI Espírito Santo, na Faesa *campus* Cariacica, em maio de 2018, envolvendo 60 participantes;

- A oferta de cursos de extensão para Supervisor em Segurança Privada e para Operador de Videomonitoramento, em agosto e outubro de 2018, respectivamente, com um total de 30 alunos por turma;
- A 17ª Jornada Científica, em setembro de 2018, contando com a participação de calouros e veteranos da Faesa *campus* Cariacica;
- O lançamento e a realização de diversas atividades no espaço coworking da FAESA, em parceria com o Shopping Moxuara, em Cariacica, a partir de outubro de 2018;
- O evento com palestras e contação de histórias Afro-brasileiras, durante a Semana da Consciência Negra, em novembro de 2018;
- A visita técnica ao Frigorífico Kajory, envolvendo 55 alunos dos cursos de Administração e Processos Gerenciais (nas disciplinas de Administração Financeira, Administração da Produção, Administração de Materiais e Gestão de Projetos), em outubro de 2018.

Além disso, é importante mencionar as ações da IES, através de atividades acadêmicas e/ou por meio de suas redes sociais, voltadas as seguintes datas:

- Dia Internacional da Mulher – março de 2018;
- Dia das mães – maio de 2018;
- Dia do estudante – agosto de 2018;
- Dia do administrador – setembro de 2018;
- Dia do professor e do colaborador administrativo – outubro de 2018;
- Dia da Consciência Negra – novembro de 2018.

Ressalta-se que para as comemorações do dia do estudante, foi realizada a Maratona Solidária, visando promover atividades na IES (como a realização de gincanas) e apoiar causas sociais, de modo a beneficiar instituições como a Avedalma (Abrigo Velhice Desamparada Auta Loureiro Machado), a Acacci (Associação Capixaba contra o Câncer Infantil), o HEAC (Hospital Estadual de Atenção Clínica), e o Hemoes (Hemocentro do Estado do Espírito Santo).

E, também, vale mencionar as campanhas de conscientização, como as do “outubro rosa”, realizada por meio de atividades acadêmicas e/ou por meio de divulgação de campanhas publicitárias nas redes sociais, no decorrer do ano de 2018.

3.3. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Eixo 5 inclui a Dimensão 7 (Infraestrutura Física), a qual analisa as condições de funcionamento da IES referente à sua infraestrutura e ao desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Entre os documentos utilizados enfatiza-se a análise dos resultados da autoavaliação institucional, aplicada em 2018.

Entre os resultados alcançados no Eixo 5, destacam-se como desafios:

- Em relação à infraestrutura há certa insatisfação em relação alguns serviços prestados, como áreas de convivência, internet no *campus* e a cantina.

As potencialidades apontadas referem-se:

- Mais de 91% dos discentes entrevistados afirmaram estar satisfeitos com laboratório de informática da FAESA *campus* Cariacica;
- 89% dos discentes também estão satisfeitos com o portal do aluno;
- 87% dos alunos entrevistados estão satisfeitos com as salas de aula; e,
- 86% dos alunos entrevistados estão satisfeitos com a biblioteca.

Também sobre a infraestrutura, tem-se que foi realizado um estudo e um projeto de melhoria para a infraestrutura do *campus*.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1. RESULTADOS DAS PESQUISAS COM A COMUNIDADE ACADÊMICA

A partir dos gráficos e das informações a seguir, têm-se alguns resultados das pesquisas realizadas com discentes, docentes e técnicos-administrativos, no semestre 2018/1, e das que foram com formandos e egressos, em 2018/2.

AVALIAÇÃO DISCENTE SOBRE SATISFAÇÃO EM GERAL, REALIZADA NO SEMESTRE 2018/1



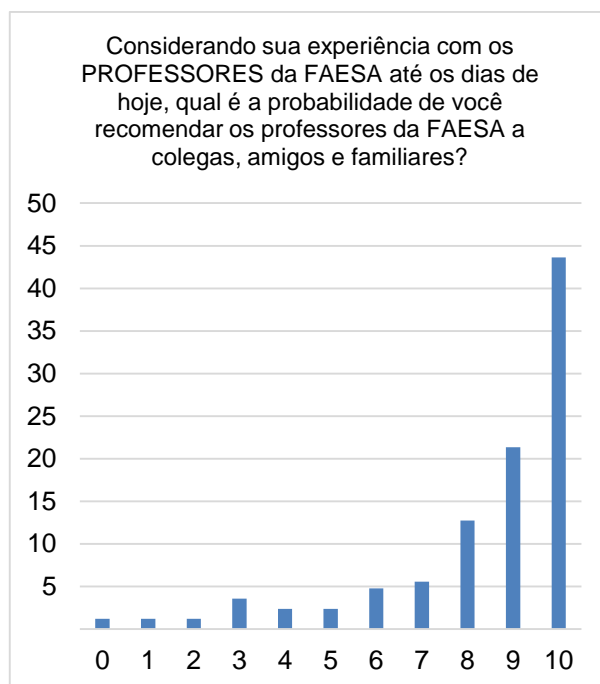


FIGURA 01: Possibilidade de os discentes virem a indicar a IES, conforme a experiência com a instituição, o curso e os professores, de acordo com a pesquisa realizada no semestre 2018/1, em %

Nota: Total de respondentes = 107 discentes

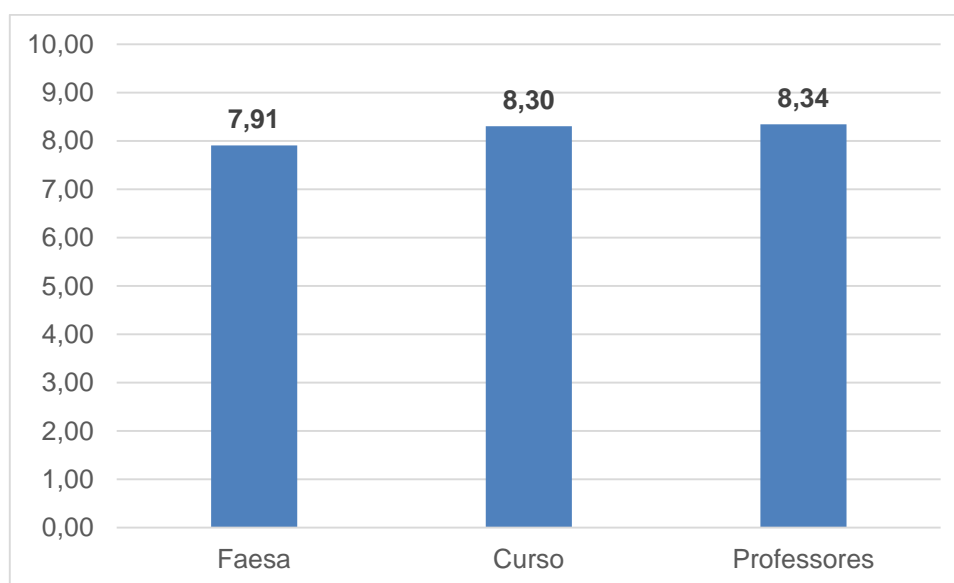


FIGURA 02: Resultados médios dos questionamentos relacionados à Faesa, ao curso e aos professores, e a possibilidade de os alunos virem a indicá-la a colegas, a amigos e a familiares, conforme pesquisa realizada no semestre 2018/1, em %

Nota: Total de respondentes = 107 discentes

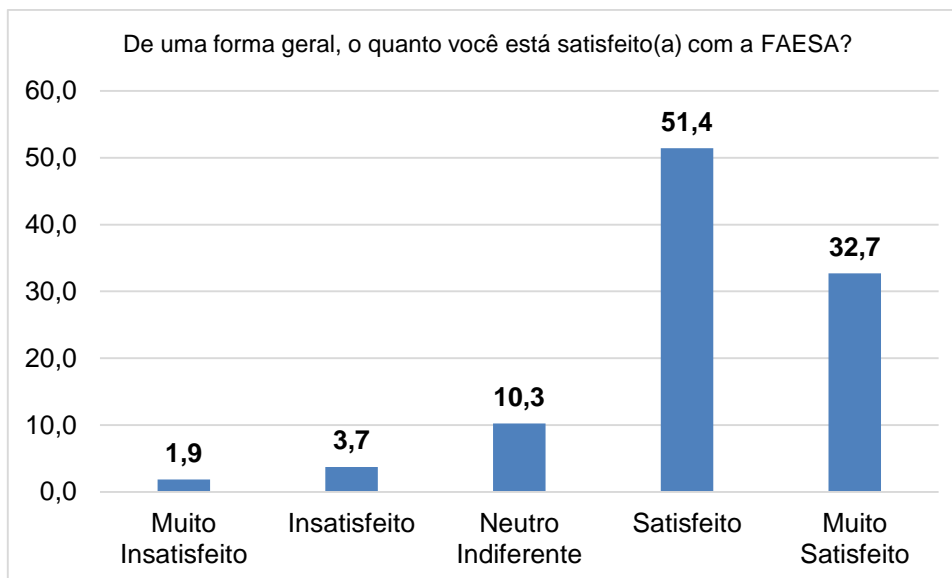


FIGURA 03: Resultados da pergunta sobre a satisfação dos discentes, em relação à Faesa, conforme pesquisa realizada no semestre 2018/1, em %

Nota: Total de respondentes = 107 discentes

AVALIAÇÃO DISCENTE SOBRE A INFRAESTRUTURA, REALIZADA NO SEMESTRE 2018/1

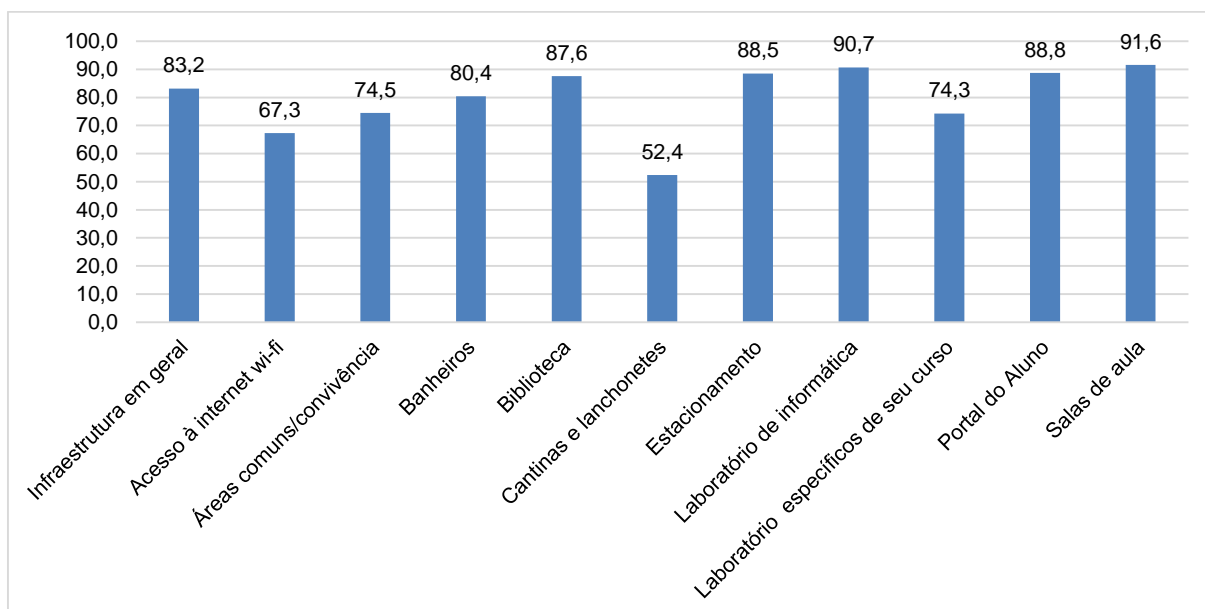


FIGURA 04: Resultados da pergunta sobre a satisfação dos discentes, em relação à infraestrutura disponível na instituição, conforme pesquisa realizada no semestre 2018/1, em %

Nota: Total de respondentes = 107 discentes

AVALIAÇÃO DISCENTE SOBRE ATENDIMENTO E OS SERVIÇOS OFERECIDOS PELA INSTITUIÇÃO, REALIZADA NO SEMESTRE 2018/1

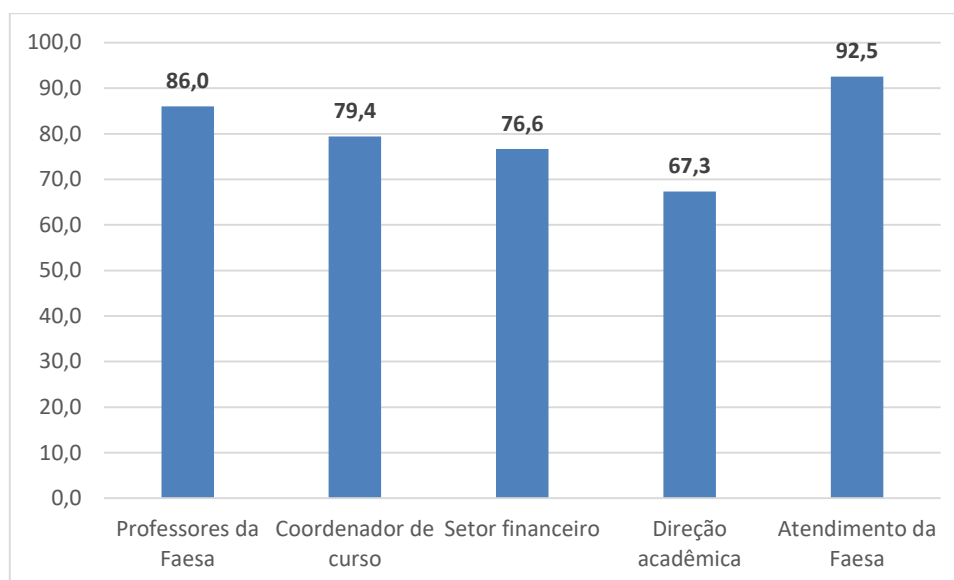


FIGURA 05: Resultados da pergunta sobre a satisfação dos discentes, em relação ao atendimento e aos serviços oferecidos pela instituição, conforme pesquisa realizada no semestre 2018/1, em %

Nota: Total de respondentes = 107 discentes

AVALIAÇÃO DISCENTE SOBRE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PERCEPÇÃO DE MELHORIAS NA INSTITUIÇÃO, REALIZADA NO SEMESTRE 2018/1

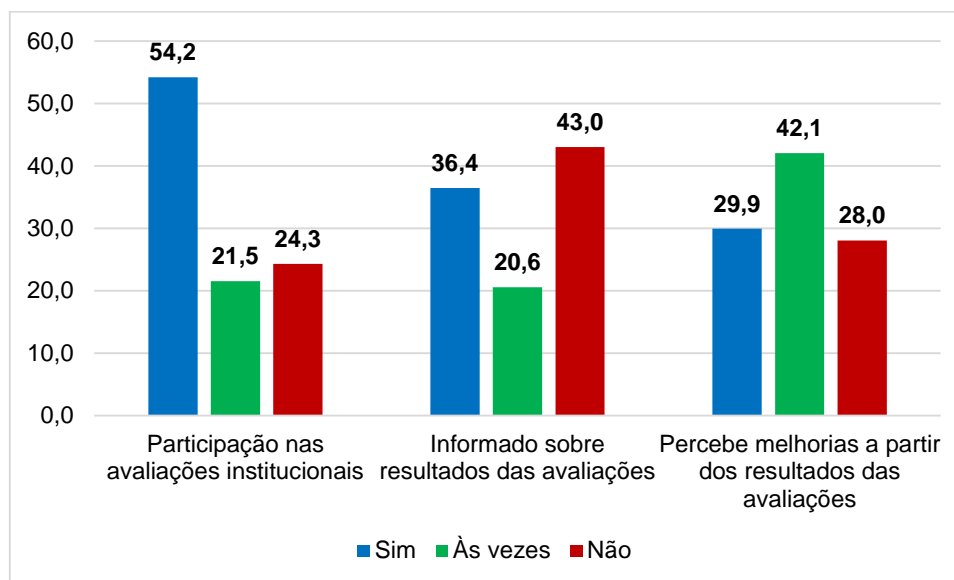


FIGURA 06: Resultados das perguntas sobre a participação, o recebimento de resultados e a percepção de melhorias a partir das avaliações institucionais, por parte dos discentes, conforme pesquisa realizada no semestre 2018/1, em %

Nota: Total de respondentes = 107 discentes

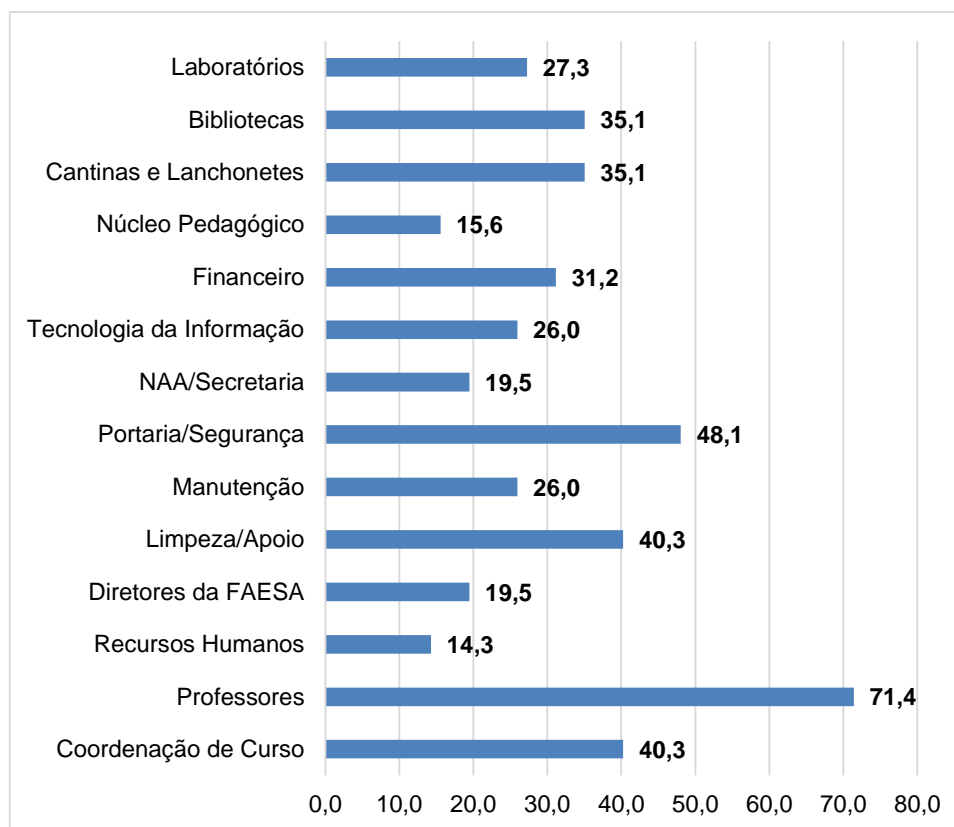


FIGURA 07: Resultados da pergunta sobre em que setores os discentes observam que ocorreram as maiores melhorias, a partir das pesquisas institucionais, conforme pesquisa realizada no semestre 2018/1, em %

Nota: Total de respondentes = 107 discentes

Com relação aos docentes, tem-se a seguir, alguns resultados da avaliação relacionada a temas como a avaliação sobre a IES de maneira geral, principalmente no que se refere a sua infraestrutura.

AVALIAÇÃO DOCENTE SOBRE SATISFAÇÃO E INFRAESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO, REALIZADA NO SEMESTRE 2018/1

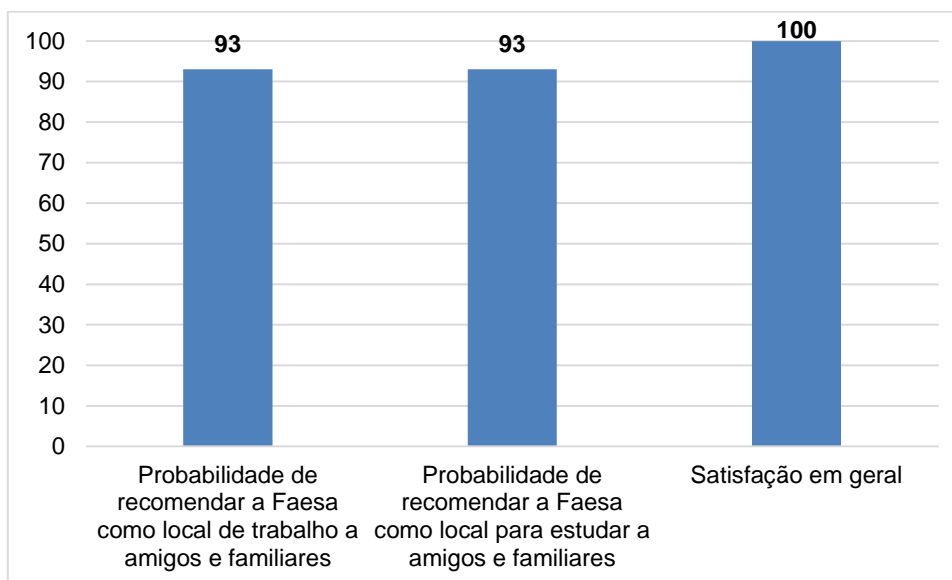


FIGURA 08: Avaliação dos docentes sobre satisfação e possibilidade de recomendar a instituição, em %

Nota: Total de respondentes = 14 docentes

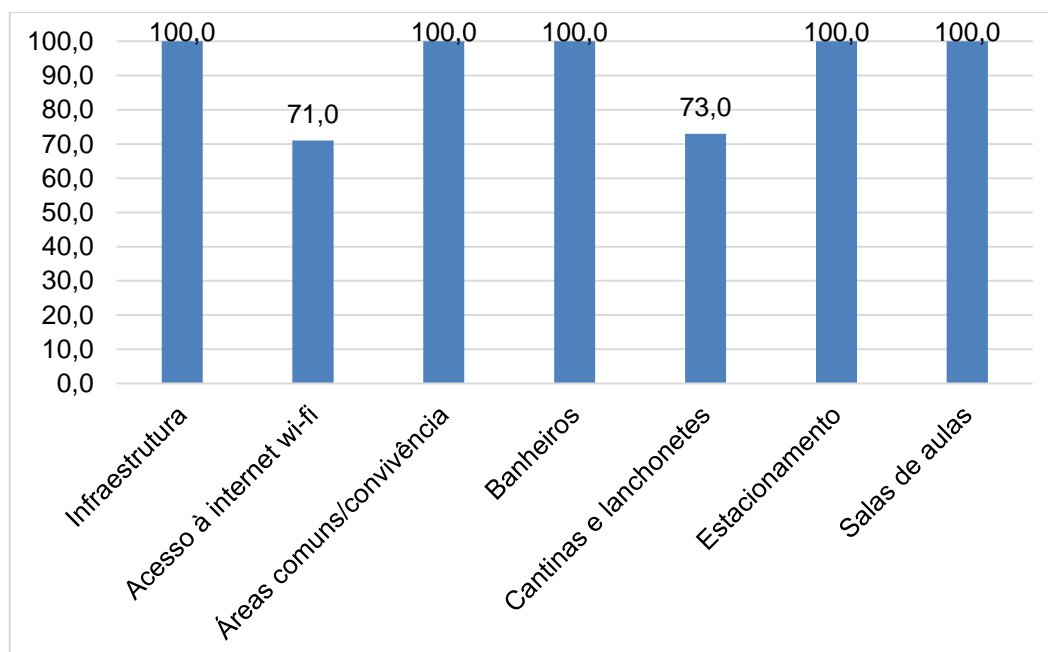


FIGURA 09: Avaliação dos docentes sobre infraestrutura em geral da instituição, em %

Nota: Total de respondentes = 14 docentes

Com relação aos técnico-administrativos, tem-se a seguir informações sobre suas opiniões em relação a infraestrutura e sua opinião acerca de sua satisfação sobre as atividades desenvolvidas na Faesa *campus* Cariacica.

AVALIAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO SOBRE SATISFAÇÃO E INFRAESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO, REALIZADA NO SEMESTRE 2018/1

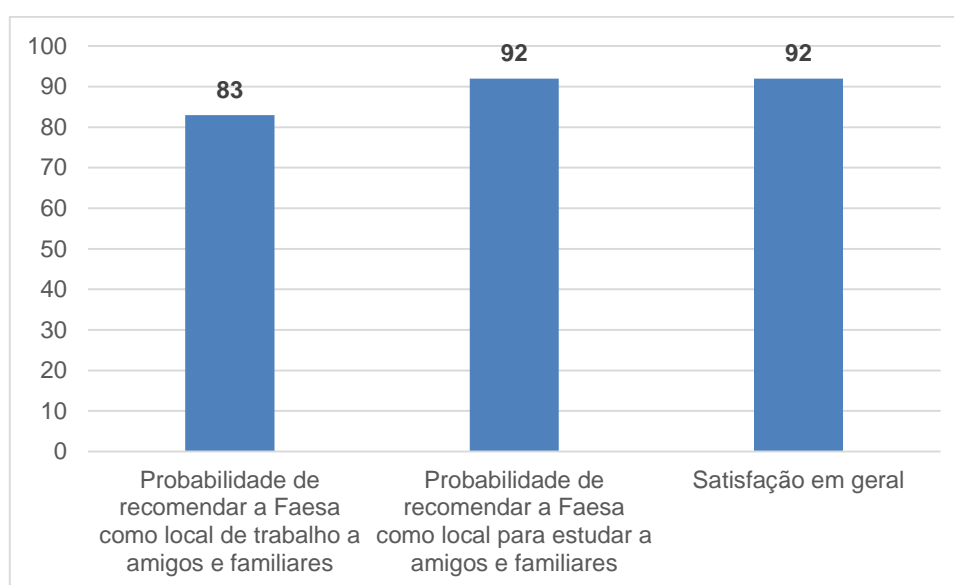


FIGURA 10: Avaliação dos técnicos-administrativos sobre satisfação e possibilidade de recomendar a instituição, em %

Nota: Total de respondentes = 12 funcionários

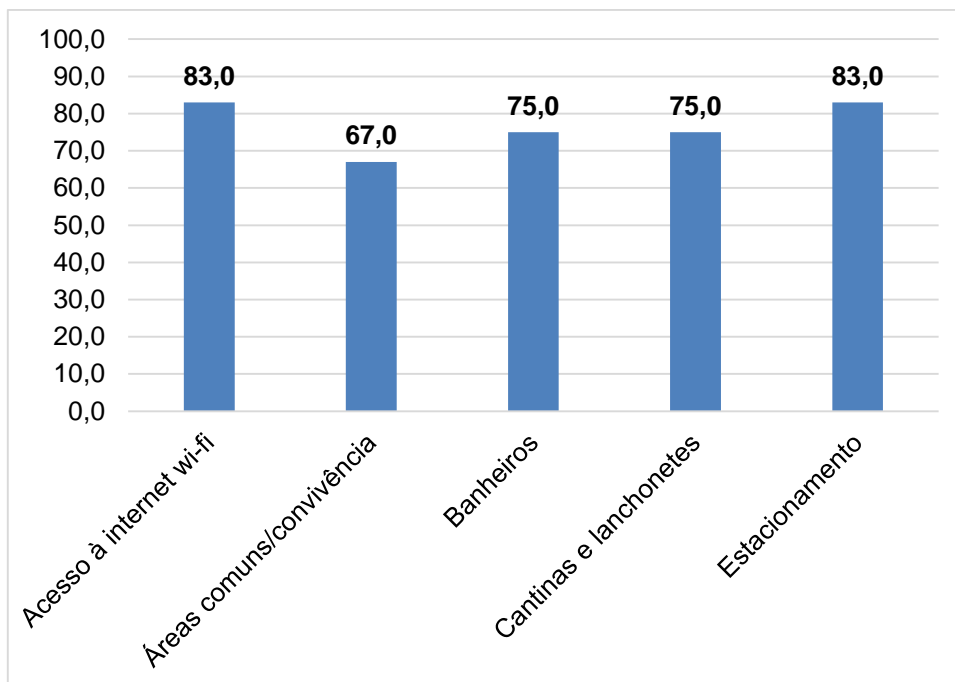


FIGURA 11: Avaliação do técnico-administrativo sobre a infraestrutura em geral da instituição, em %

Nota: Total de respondentes = 12 funcionários

4.2. RESULTADOS DAS PESQUISAS COM FORMANDOS E EGRESSOS

AVALIAÇÃO COM FORMANDOS, REALIZADA NO SEMESTRE 2018/2

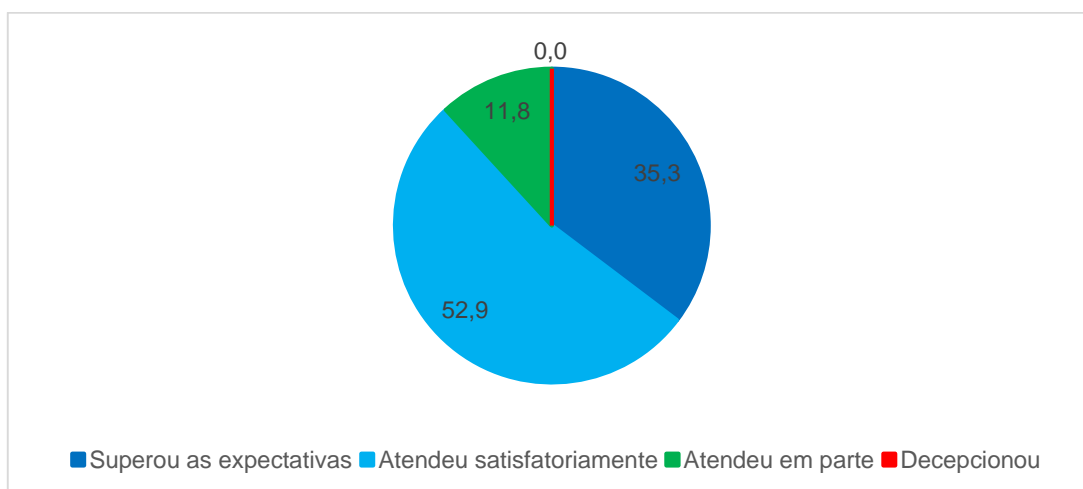


FIGURA 12: Avaliação dos formandos sobre como eles avaliam de maneira geral, a formação na Faesa *campus* Cariacica, em %

Nota: Total de respondentes = 17 formandos

Os formandos também apontaram algumas possíveis melhorias para as atividades de ensino oferecidas pela instituição, tais como:

- Ampliação da quantidade de visitas técnicas;
- Realização de atividades que possibilitem alinhar teoria e prática.

AVALIAÇÃO COM EGRESSOS, REALIZADA NO SEMESTRE 2018/2

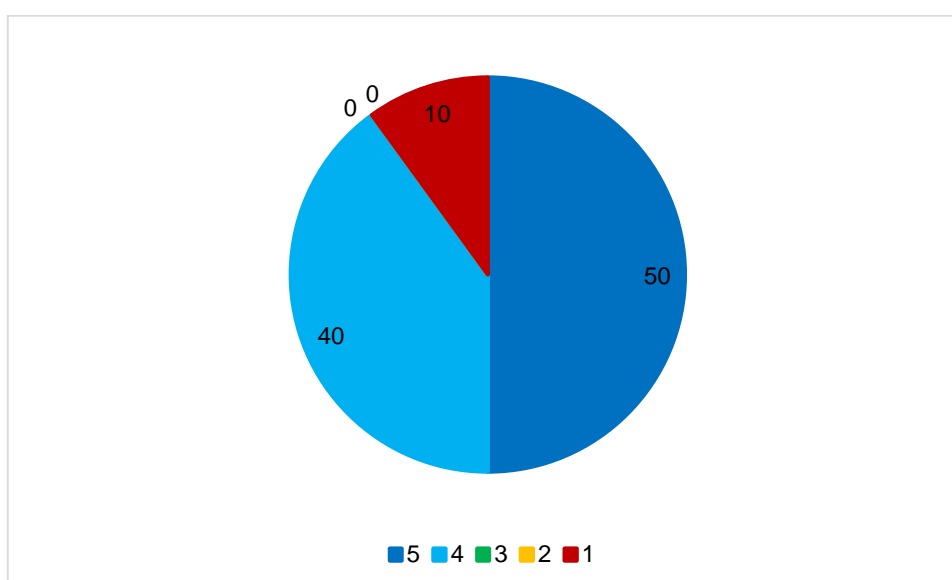


FIGURA 13: Avaliação dos egressos sobre a seguinte questão “em uma escala de 0 a 5, em que 0 é igual a nenhuma e 5 é a nota máxima, qual pontuação atribuiria a afirmação ‘A Faesa *campus* Cariacica contribuiu para que eu tivesse maiores oportunidades no mercado de trabalho”, em %

Nota: Total de respondentes = 10 egressos

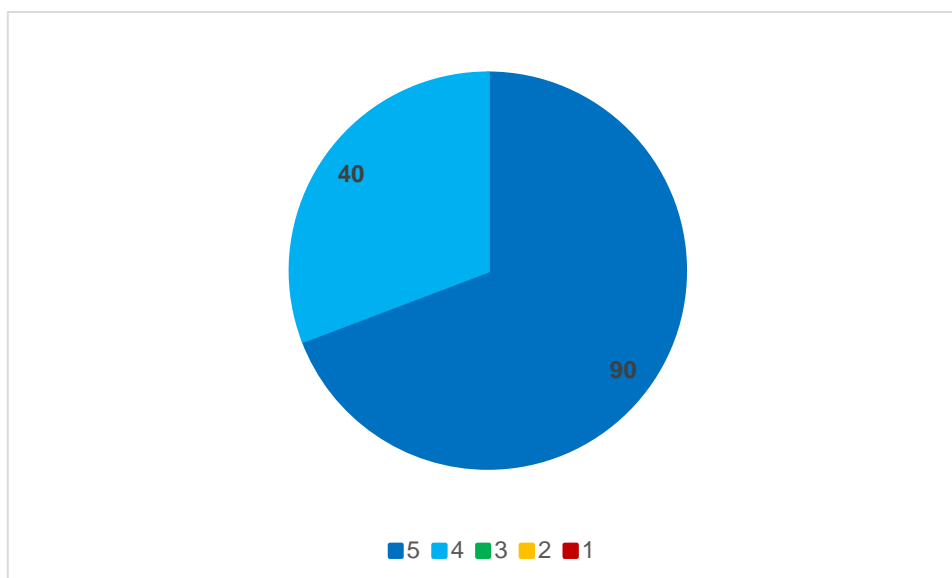


FIGURA 14: Avaliação dos egressos sobre a seguinte questão “qual a probabilidade de você recomendar a Faesa para um amigo ou conhecido, atribuindo uma nota de 0 a 5, sendo 0 = Nenhuma e 5 = Extremamente provável”, em %

Nota: Total de respondentes = 10 egressos

Além disso, entre os principais pontos que marcaram os egressos durante o período em que estiveram estudando na Faesa *campus* Cariacica, foi a atenção e o comprometimento dos professores.

E, entre as sugestões de melhoria indicadas pelos egressos, estão:

- Buscar mais parcerias com empresas, para possibilitar o desenvolvimento de atividades práticas;
- Realização de visitas técnicas.

4.3. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

De acordo com os desafios e avanços destacados nos três eixos mencionados, pretende-se a partir da análise de dados e das informações, indicar algumas sugestões de melhorias para as atividades acadêmicas de gestão da instituição. Dentre as sugestões a CPA destaca-se:

- Criar mecanismos motivacionais que despertem na comunidade acadêmica para a importância de participar da autoavaliação;

- Ampliar a divulgação dos resultados das pesquisas institucionais e das melhorias implantadas em função das indicações de melhorias apontadas em seus resultados;
- Aumentar as aquisições de novos livros pela biblioteca;
- Melhorar a comunicação entre os setores administrativos e acadêmicos;
- Ofertar treinamentos mínimos e desejáveis para a função e procedimentos das atividades, sendo que os treinamentos desejáveis poderão compor o Plano Anual de Capacitação da FAESA *campus* Cariacica;
- Melhorar a satisfação com o atendimento da Cantina;
- Promover a realização de atividades que visem o desenvolvimento científico e cultural do estudante;
- Ampliar as possibilidades de estágio;
- Tornar mais eficiente a divulgação das vagas de estágio;
- Dimensionar acesso à rede *wi-fi* para melhoria de sinal e receptividade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados apresentados percebe-se que a IES tem avançado em muitos aspectos referentes ao investimento tecnológico, a formação acadêmica, a ampliação e a adequação dos serviços relacionados à infraestrutura, entre outros. Porém, nota-se que em alguns casos específicos, há a necessidade de investimentos ainda a serem executados, em diferentes setores da instituição, conforme indicado em seu Planejamento Estratégico.

No que se refere ao processo autoavaliativo da IES, destacam-se as mudanças nos instrumentos de avaliação da instituição, ocorridas a partir de 2017, e a necessidade de se ampliar a divulgação de seus resultados e das melhorias implementadas na instituição, a partir dos apontamentos indicados em tais levantamentos. Além disso, é necessário ampliar a participação dos alunos na avaliação institucional, assim como constatado durante o ano de 2017.

Contudo, destaca-se que ao se analisar os resultados da satisfação da instituição, entre os três públicos, durante a pesquisa realizada em 2018, tem-se resultados iguais a 84%, entre os discentes; 100%, entre os docentes; e, 92%, entre os técnico-administrativos. Desta forma, considerando a aferição ideal de que se tenha pelo menos a metade indicando os serviços oferecidos pela IES (ou seja, de um resultado igual ou maior que 50%), percebe-se que nos três casos há resultados muito satisfatórios (superando os 80%), sendo tal fato, um desafio para a CPA e a própria IES, que é o de manter tais desempenhos.

Conclui-se, que apesar dos desafios a enfrentar apontados na autoavaliação institucional e na análise dos documentos apresentados pelos diferentes setores da IES, os dados também evidenciam avanços referentes aos serviços prestados à comunidade acadêmica, os quais são qualificados conforme as metas estabelecidas no PDI. Portanto, faz-se necessário realizar ajustes nos serviços em que as fragilidades foram destacadas pela comunidade acadêmica e buscar resultados cada vez mais eficientes, trilhando os caminhos referenciados na missão da instituição, que é “*promover o desenvolvimento social por meio do conhecimento*” e avançar cada vez mais em sua visão de futuro.